Conheça o projeto Miniatletismo

Educação Física

Enviado por: dayanecardoso@seed.pr.gov.br

Postado em:13/06/2016

Replicado do Portal da Educação Física Praticar arremesso de peso, corrida, saltos e lançamento de dardos de forma lúdica e em espaços inovadores. Essa foi a proposta do Projeto Miniatletismo, uma parceria entre Vale – por meio da Lei de Incentivo ao Esporte -, Fundação Vale e Instituto para o Desenvolvimento do Esporte e da Cultura (IDEC). Em Minas Gerais, a iniciativa passou pelos municípios de Coronel Fabriciano, Santa Bárbara, Nova Era, Aimorés, Antônio Dias, Belo Oriente, Conselheiro Pena, Governador Valadares, Itueta, Resplendor, Santana do Paraiso e Tumiritinga. No Espírito Santo, Colatina e Fundão receberam o projeto. Cerca de 255 professores e 1.457 crianças e adolescentes participaram das atividades. Destinado aos profissionais de Educação Física que atuam nos municípios e a instituições sociais que desenvolvem iniciativas de esporte com crianças e jovens, as atividades do projeto foram realizadas em escolas municipais, mas contaram com a participação de professores da rede estadual e de profissionais que trabalham em instituições que desenvolvem esporte com as crianças. “O miniatletismo nos permitiu conhecer outras modalidades, sair do futebol, do handball, ver que existe um mundo de outras atividades sem ser o básico que os alunos conhecem e que é trabalhado normalmente na escola”, avalia Emilene Dias Amorim, professora participante do projeto. “Este curso foi diferente porque associou teoria e prática, eu percebi que os professores gostaram e quando a gente gosta, consegue convocar vontade nos outros”, comemora a diretora Claydes Araújo. As atividades do Miniatletismo foram adaptadas ao desenvolvimento motor de crianças e adolescentes com idades entre 7 e 12 anos. E, além de incentivar a prática esportiva de forma divertida e inovadora, o projeto também teve o objetivo de reforçar a importância da reutilização de materiais, já que elementos como garrafas pet, pneus velhos e caixas de papelão, entre outros, deram forma aos diversos equipamentos usados durante as atividades. Cabe destacar, ainda, que o projeto teve como base a orientação desenvolvida pela Federação Internacional de Atletismo Amador (IAAF) e pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). “Após a realização do projeto, os materiais confeccionados pelos profissionais foram doados para os municípios para serem utilizados pelas escolas futuramente”, explica Aline Torre, da área de Esportes da Fundação Vale. As cidades também receberam cronômetros, apitos e coletes para atividades com os alunos, como forma de incentivar a disseminação e continuidade dos trabalhos. “Os materiais são de fácil acesso e os professores se entusiasmam quando veem a possibilidade de transformação desses elementos que, em vez de serem descartados, acabam assumindo uma nova função”, completa. Esta notícia foi publicada em 19/05/2016 no site www.educacaofisica.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.